1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Identificação do produto:	ANTIRRESPINGO SPRAY COM SILICIONE
Código interno de identificação:	74.30.280.400
Principais usos recomendados:	Desenvolvido especialmente para proteger os bocais de tochas contra os respingos durante a solda.
Restrições de uso:	Utilizar em local ventilado. Não indicado utilizar em soldas de peças que posteriormente serão pintadas.
Nome da empresa:	OVD Importadora e Distribuidora LTDA
Endereço:	Rua João Bettega, 2876 - Curitiba – PR – CEP: 81.070-900
Telefone para contato:	0 800 723 4762
Telefone para Emergências:	0 800 722 6001
E-mail:	contato@vonder.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação:

Aerossóis - Categoria 3
Toxicidade aguda - Oral - Categoria 3
Corrosão/irritação da pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A
Carcinogenicidade - Categoria 1B
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 3

Sistema de classificação utilizado: Produto classificado conforme ABNT NBR 14725: 2023. Adoção do sistema globalmente harmonizado (GHS) para a classificação e rotulagem de produtos químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não são conhecidos outros perigos para este produto.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:

Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:

H229 Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.
H301 Tóxico se ingerido.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H315 Provoca irritação à pele.
H350 Pode provocar câncer.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução:

Prevenção:
P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P251 Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auricular.

Resposta à emergência:
P321 Tratamento específico.
P330 Enxague a boca.
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um médico.
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

Armazenamento:
P405 Armazene em local fechado à chave.
P410 + P412 Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.

Destinação final:
P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura.

Nome químico ou comum	Número de registro CAS	Concentração %
Diclorometano	75-09-2	70,3 – 97,8
Polidimetilsiloxano	63148-62-9	2,2 – 3,6

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Contato com a pele: Remova da pele as partículas soltas. Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico imediatamente.

Contato com os olhos: Enxague cuidadosamente com água durante pelo menos 30 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico imediatamente.

Ingestão: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLOGICA ou um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Tóxico se ingerido.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Adequados: dióxido de carbono (CO_2), espuma, neblina d'água e pó químico.
Inadequados: jatos de água de forma direta.

Perigos específicos da mistura: A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Recipientes e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados
com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 10 metros. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamentos de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e vestimenta de segurança. Em caso de grandes vazamentos, onde a

exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra partículas.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja águas superficiais e subterrâneas. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Utilize névoa d'água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o produto adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 deste documento.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis.
Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não fume. Utilize apenas ferramentas anti faiscantes. Evite o acumulo de cargas eletrostáticas.

Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Este produto pode reagir de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na seção 10.

Materiais adequados para embalagem: Mater em sua embalagem original.

Condições a serem evitadas: Não há dados disponíveis

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Os valores abaixo são aplicáveis para ambientes de trabalho.

Limite de exposição ocupacional:

- Diclorometano:

MTE - NR15 - LT: 156 ppm (560 mg/m³);
OSHA - PEL - TWA: 25 ppm [12,5 ppm Action Level] (29 CFR 1910.1052) (CFR) (AL);
OSHA - PEL - STEL: 125 ppm;
NIOSH - REL - TWA: (Ca); (AA);
ACGIH - TLV - TWA: 50 ppm;
IDLH (NIOSH): 2300 ppm.

Ca: Potencial cancerígeno ocupacional.
AA: Consulte o Apêndice A do NIOSH REL;
AL: Nível de ação;
CFR: Consulte o item mencionado no CFR da OSHA.

Indicadores biológicos:

- Diclorometano:

ACGIH - BEI: Determinante: Diclorometano na urina. Tempo de Amostragem: Fim do turno. Índice: 0,3 mg/L. Notação: Sq.
MTE - NR7 - IBMP: Diclorometano na urina: 0,3 mg/L (FJ) (EE).

Sq: O determinante biológico é um indicador de exposição ao produto químico, mas a interpretação
quantitativa da medição é ambígua. Esses determinantes devem ser usados como teste de triagem
se um teste quantitativo não for prático ou como um teste confirmatório se o teste quantitativo não
for específico e a origem do determinante estiver em questão;
EE: Indicadores de exposição excessiva: não têm caráter diagnóstico ou significado clínico. Avaliam a absorção dos agentes por todas as vias de exposição e indicam, quando alterados, após descartadas outras causas não ocupacionais que justifiquem o achado, a possibilidade de exposição acima dos limites de exposição ocupacional. As amostras devem ser colhidas nas jornadas de trabalho em que o trabalhador efetivamente estiver exposto ao agente a ser monitorado;
FJ: Final de jornada de trabalho.

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na aera de trabalho. Manter as concentrações da mistura no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção.
Proteção da pele:	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.
Proteção respiratória:	Recomenda-se a utilização de máscara de proteção com filtro químico para vapores orgânicos em exposições médias acima da metade dos limites de exposição ocupacional. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções especiais:	Não há dados disponíveis.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor):	Líquido comprimido amarelado
Odor:	Não há dados disponíveis
Ponto de fusão / ponto de congelamento:	Não há dados disponíveis
pH:	Não há dados disponíveis
Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:	37°C
Ponto de fulgor:	Não há dados disponíveis
Característica de partícula:	Não há dados disponíveis
Inflamabilidade:	Não há dados disponíveis
Limite inferior e superior de inflamabilidade/explosividade:	Não há dados disponíveis
Pressão de vapor:	Não há dados disponíveis
Densidade relativa do vapor:	Não há dados disponíveis
Densidade:	1,28 – 1,33 g/cm³ (líquido)
Solubilidade:	Não há dados disponíveis
Coeficiente de partição - n-octanol/água (valor de log):	Não há dados disponíveis
Temperatura de autoignição:	Não há dados disponíveis
Temperatura de decomposição:	Não há dados disponíveis
Viscosidade cinemática:	Não há dados disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Contatos com agentes oxidantes.

Materiais incompatíveis: Acrilaldeído, agentes oxidantes fortes, alumínio, aziridina, bases fortes, crômio, hidretos metálicos, lítio, magnésio, manganês, metais, óxido de césio, peróxido de sódio, pó de alumínio, pó de magnésio, potássio, sódio, titânio e zircônio.

Produtos perigosos da decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:
Tóxico se ingerido.
ETAm Oral: 106,701 mg/kg.
ETAm Dérmica: > 5000 mg/kg.
ETAm Gases (4h): > 20000 µL/L (ppm).

Informação referente ao:
- Diclorometano:
DL_{50} Oral (ratos): > 50 - ≤300 mg/kg.

Corrosão/irritação da pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Sensibilização respiratória ou da pele: Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Pode provocar câncer.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos alvo específico - exposição única: Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigos por aspiração: Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Nocivo para os organismos aquáticos.

Informação referente ao:

- Diclorometano:

CL_{50} (Pimephales promelas, 96 h): 193 mg/L;
CL_{50} (Minnichog (Fundulus heteroclitus), 48 h): 93mg/L;
CE_{50} (Daphnia magna, 48 h): 27 mg/L.
Plantas aquáticas: CE 3 ,8d (Cianobactérias): 550 mg/L;
Microrganismos: CE_{50}, 40min (Lama ativada): 2590mg/L (inibição da respiração);
CE 5, 16h (Pseudomonas putida): 500 mg/L.

- Polidimetilsiloxano:

CE_{50} (Daphnia magna, 48 h): 44,5 mg/L.

Persistência e degradabilidade: Não é esperado que apresente persistência e degradabilidade.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Informação referente ao:

- Diclorometano:

log Kow: 1,25

Mobilidade no solo: Não há dados disponíveis

Outros efeitos adversos: Não há dados disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municiais.

Restos de produtos: Manter restos do produto e suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e deve ser mantidas fechadas e encaminhadas para o descarte apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre Resolução n° 5.998, 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número da ONU 1950

Nome apropriado para embarque	Aerossol, tóxico
Classe/subclasse de risco	2.2 + 6.1
Número de risco	26
Grupo de embalagem	N.A
Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em Mar aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior IMO- International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG code)
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	Aerossol, tóxico
Classe de risco	2.2 + 6.1
Número de risco	26
Grupo de embalagem	N.A
EmS	F-D,S-U
Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Transporte De Artigos Perigosos Em Aeronaves Civis. INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR N 175-001 – ISICAO - International Civil Aviation Organization - doc 9284 NA/905 IATA - Internacional Air Transport Association DGR - Dangerous Goods Regulation
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	Aerossol, tóxico
Classe de risco	2.2 + 6.1
Número de risco	26
Grupo de embalagem	N.A

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico	Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 Norma ABNT-NBR 14725: 2023 Portaria n° 229 de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma regulamentadora n° 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Locais onde se manipulam produtos químicos devem ser monitorados segundo PPRA da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados segundo PCMSO da NR-7. Este documento não isenta o operador de irresponsabilidade e mau uso do produto.

Legendas e abreviaturas:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANTT Agência Nacional de Transporte Terrestre
CAS Chemical Abstracts Service
CONAMA Conselho Nacional do Meio Ambiente.
EPI Equipamentos de proteção individual
NR Norma Regulamentadora
ONU Organização das Nações Unidas
PCMSO Programa de controle médico e saúde ocupacional
PPRA Programa de prevenção de riscos ambientais

Referências bibliográficas:

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.